

# Clima, biodiversidade e natureza



*"É assim que a gente garante que a floresta siga sendo lar, sustento e horizonte para as próximas gerações."*

**Elizabeth Freitas dos Santos** – Extrativista na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Iratapuru

"Durante muito tempo, a gente tirava a castanha da floresta e vendia sem ter como saber se o preço era justo. A gente só aceitava o valor que vinham oferecer. Trabalhava muito e, mesmo assim, quase não via o retorno. Parecia que nosso esforço não tinha valor. Quando começamos nossa parceria com a Natura, há mais de 30 anos, as coisas começaram a mudar. Foi uma das portas que se abriu para a comunidade e também para a minha vida. Hoje, sou parte da Comaru, cooperativa extrativista que fortaleceu nossa organização e nos deu mais autonomia. Ao longo dessa jornada, passamos a transformar a castanha em um produto com mais valor agregado, feito com nossas mãos e o conhecimento que vem da floresta.

Conseguimos estruturar, na própria comunidade, o processamento do óleo deste ativo — e isso fez toda a diferença. A partir daí, passamos a vender 100% da produção para a Natura, com contratos de longo prazo. Isso gerou renda, trabalho e dignidade para as famílias. Trouxe segurança, estabilidade e a chance real de crescer. Aprendemos a calcular nossos custos e a negociar um preço justo. Com esse trabalho, estruturamos um fundo com a Natura que dá oportunidade para os filhos dos extrativistas estudarem.

Quatro dos meus filhos receberam bolsas. A Sandra foi uma delas. Hoje, ela trabalha com a gente na cooperativa, trazendo de volta o conhecimento que adquiriu e fortalecendo o que construímos juntos. Cada produto carrega uma história: começa lá na floresta e segue com quem respeita o que ela dá. É assim que a gente constrói, dia após dia, uma economia que mantém a floresta em pé. **É assim que a gente garante que a floresta siga sendo lar, sustento e horizonte para as próximas gerações."**

**Elizabeth Freitas dos Santos**

GRI 2-23, 2-24, 3-3, 101-1, 101-3, 101-4

Para regenerar é preciso atuar de forma sistêmica e promover a conservação e a restauração da biodiversidade, o incremento de bem-estar e a melhora na qualidade de vida das comunidades e parceiros de negócios, ao mesmo tempo em que são

implementadas iniciativas abrangentes para combater as mudanças climáticas. Por isso, nosso olhar é sempre holístico, abrangendo todas as vertentes e públicos com os quais atuamos.

Com essa visão 360°, nossas ambições e metas também envolvem todos os aspectos da regeneração. O Compromisso com a Vida e a Visão 2050 da Natura definem o olhar integrativo para temas-chave do nosso negócio – sua relação com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios, o uso responsável e a regeneração de recursos naturais e o enfrentamento dos desafios e a captura das oportunidades relacionadas ao clima.

#### **Destaques e progressos de 2024**

**Renovamos a visão de futuro do Programa Natura Amazônia**, que busca posicionar a região como um polo de riqueza, inovação e tecnologia, fortalecendo nosso modelo de negócio regenerativo (*veja mais na pág. 92*).

**Celebramos os dez anos do Ecoparque**, complexo tecnológico, industrial e de inovação da Natura em Benevides, no Estado brasileiro do Pará (*veja mais na pág. 141*).

**O mecanismo de financiamento Amazônia Viva entrou em operação** e já captou R\$ 21 milhões. As primeiras ações beneficiaram 13 cooperativas e associações agroextrativistas da região, com impacto positivo em mais de 2,5 mil famílias.

**Desenvolvemos o Índice de Vulnerabilidade Socioclimática** e implementamos ações de apoio às populações afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e pela seca nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

**Inauguramos uma agroindústria de óleo essencial** em parceria com a Associação de Produtores e Produtoras Rurais da Comunidade de Campo Limpo (Aprocamp), em Santo Antônio do Tauã no estado brasileiro do Pará.